

206 - Fissuras lábio-palatinas: classificação e fatores etiológicos

Tatiana de Souza Pinheiro CHAGAS, Omar Gabriel da SILVA FILHO,

Amanda Fahning Ferreira MAGNO, André da Costa MONINI, Adriano Porto PEIXOTO

As estatísticas mundiais acusam uma prevalência média entre 1 e 2 indivíduos com fissura de lábio eou palato para cada 1000 nascimentos. No Brasil, aceita-se que a incidência de fissuras lábio-palatinas gira em torno de 1:650. A manifestação clínica varia consideravelmente tanto na extensão quanto na amplitude anatômica, podendo envolver o lábio, o palato ou ambos. As fissuras de lábio e palato representam a forma mais severa das fissuras faciais clássicas que acometem o homem e, conseqüentemente, a que exige mais terapias durante o processo reabilitador. O presente trabalho visa definir os prováveis fatores etiológicos envolvidos no surgimento da má formação, assim como classificar a diversidade de manifestações clínicas da lesão, variando desde um simples entalhe no lábio (fissura cicatricial) até mesmo uma fissura completa de lábio e palato, utilizando-se para tal classificação o índice de Spina (1972).

Palavras-chave: *Ortodontia; fenda labial; fissura palatina.*